

Os fungos, principalmente, agentes de micoses superficiais, que são infecções fúngicas localizadas nas camadas superficiais da pele e seus anexos, bem como mucosas e zonas cutâneo-mucosas são de grande interesse médico. Com o advento da terapia com antibióticos de largo espectro e o tratamento de pacientes com doenças metabólicas crônicas, neoplásicos e transplantados em uso de agentes citotóxicos e imunossuppressores, além da AIDS, a diferença entre fungos contaminantes e patogênicos (classicamente os agentes de micoses superficiais, subcutâneas e profundas), tornou-se pouco clara. Não sendo doenças de notificação obrigatória, não temos idéia exata da extensão do problema em nosso meio. O objetivo deste trabalho é determinar a incidência de dermatófitos em nosso meio. Foram analisados 1804 exames micológicos provenientes de materiais de lesões superficiais (unhas, pele e pêlos), na Unidade de Microbiologia do HCPA, no período de 09/93 à 07/94. Foi possível constatar uma incidência maior para os dermatófitos *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton mentagrophytes*. (PET - CAPES - BIOLOGIA/PUCRS)